COPIADO PARA O MAÇO

Exterior

P.R 43.362/44

CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

SP(G)/1890/845.73(60)(42)

Em 14 de julho de 1945.

Exportação de carnes
para a Grã-Bretanha.

Senhor Presidente,

Tenho a honra de restituir a Vossa Excelência o incluso processo, iniciado no Ministério das Relações Exteriores, sôbre a posição do Brasil como mercado fornecedor de carnes à Grã-Bretanha.

2. Entende aquêle Ministério que o Brasil deveria fixar um programa de exportação de carnes para o corrente ano, de forma a permitir ao Govêrno britânico o conhecimento exato das possibilidades de aquisição dêsse produto nos mercados brasileiros.

/1.

3. O Senhor Coordenador da Mobilização Econômica já mostrou, nos dois ofícios constantes do processo, a impossibilidade de se assumir qualquer compromisso em relação ao fornecimento de quantidades de carnes para o mercado externo, dada a escassez do produto para as nossas necessidades.

A Sua Excelência o Senhor Doutor Getulio Vargas,
Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

S.M./IBC.

PR 43362-44

4. Aliás, convém frisar, a falta de carnes e seus derivados, no mercado interno, foi provocada pelo auxílio decidido que demos às Nações Unidas, no período de guerra, auxílio êste que evidencia a colaboração franca do Brasil, com prejuízo, embora, das suas necessidades mais imediatas, no esfôrço comum pela vitória.

5. O comprovante dessa afirmativa está no quadro abaixo, demonstrativo da exportação brasileira de carnes e seus derivados, no período de 1938 a 1944:

Produtos de matadouro

Exportação brasileira no período de 1938/1944

Anos	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944
Quantidades (toneladas)	80 180	92 726	158 580	116 061	135 160	71 554	52 833
Valores (mil cruzeiros)	186 773	263 200	514 173	523 718	707 906	465 615	346 207

6. Verifica-se, assim, que, de 1938 para 1940, a exportação foi aumentada, em números redondos, de 100%, elevando-se de 80 180 toneladas para 158 580, passando em 1941 para 116 061 toneladas (mais ou menos 40% sôbre 1938) e em 1942 para 135 160 toneladas (mais ou menos 70% sôbre 1938). Só em 1943, dada a escassez absoluta do produto no mercado interno, estabeleceram-se restrições severas, sendo o total exportado apenas de 71 554 toneladas. Em 1944, mantido o mesmo critério de 1943, a exportação não foi além de ... 52 833 toneladas.

7. Como consequência da nossa ajuda na guerra, neste setor, com sacrifício de safras futuras, estamos hoje com o produto

SP(G)/1890/845.73(60)(42)/1945/3.

racionado, havendo mesmo o Brasil, em determinado período, importado carne da República Argentina.

8. Assim sendo, não há como atender o pedido do Ministério de Alimentação da Grã-Bretanha sôbre o estabelecimento de um programa de exportação de carnes.

9. Ao cientificá-lo, porém, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, do nosso ponto de vista, devemos chamar-lhe a atenção para o auxílio que prestamos às Nações Unidas no período agudo da contenda, no qual desfalcamos os nossos rebanhos para atender às necessidades provocadas pelo conflito, conforme ficou acima perfeitamente demonstrado.

10. Poderemos informá-lo também de que só em fim de 1946 ou princípio de 1947 será possível mencionar dados de exportação, mas que, até lá, iremos atendendo, como, aliás, estamos fazendo, às solicitações formuladas, dentro de limites razoáveis, levando sempre em conta a situação deficitária em que se encontra o produto no Brasil.

11. Estou, assim, Senhor Presidente, em conclusão, nessa matéria, de perfeito acôrdo com o Senhor Coordenador da Mobilização Econômica.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

M. Moreira da Silva,
Diretor Geral